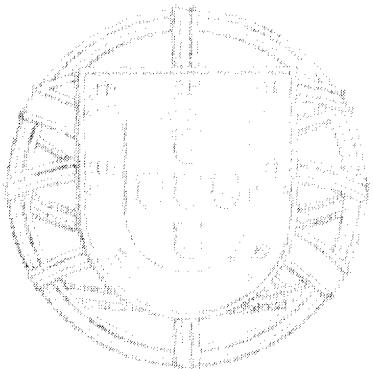


Quinta-feira, 2 de Maio de 1991

Número 100



I - B
SÉRIE

DIÁRIO DA REPÚBLICA

S U P L E M E N T O

S U M Á R I O

Presidência do Conselho de Ministros

Decreto Regulamentar n.º 24-A/91:

Estabelece a orgânica da Direcção-Geral da Comunicação Social 2404-(2)

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Decreto Regulamentar n.º 24-A/91 de 2 de Maio

O Decreto-Lei n.º 157/91, de 24 de Abril, que reestruturou a Direcção-Geral da Comunicação Social, prevê no seu artigo 12.º que as normas relativas à organização e competência dos serviços, bem como o quadro de pessoal e a forma de preenchimento dos respectivos lugares, serão fixadas por decreto regulamentar.

Cumpre, pois, dar execução àquele preceito legal. Assim:

Ao abrigo do disposto no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 157/91, de 24 de Abril, e nos termos da alínea c) do artigo 202.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º

Serviços centrais

A Direcção-Geral da Comunicação Social, adiante designada DGCS, comprehende, a nível central, os seguintes serviços:

- a) Departamento de Estudos e Apoio Jurídico;
- b) Departamento de Informação;
- c) Departamento de Apoio aos Órgãos de Comunicação Social;
- d) Repartição Administrativa.

Artigo 2.º

Departamento de Estudos e Apoio Jurídico

Ao Departamento de Estudos e Apoio Jurídico, dirigido por um director de departamento, compete, nomeadamente:

- a) Elaborar, numa perspectiva multidisciplinar, pareceres, análises e diagnósticos no âmbito do sector da comunicação social;
- b) Proceder ao levantamento das necessidades de informação oficial e promover o seu tratamento informático;
- c) Promover a informação estatística do sector da comunicação social, estabelecendo as necessárias ligações com o Sistema Nacional de Estatística, e assegurar o aperfeiçoamento das técnicas de elaboração de trabalhos relativos à melhoria estatística da informação;
- d) Realizar estudos para a definição de mecanismos de apoio à comunicação social;
- e) Recolher e acompanhar a evolução legislativa nacional e estrangeira no âmbito da comunicação social;
- f) Assegurar as relações de cooperação de âmbito nacional e internacional em articulação com os serviços competentes do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- g) Prestar apoio técnico-jurídico nas áreas da actividade legislativa, de consultadoria jurídica e de contencioso no âmbito da DGCS.

Artigo 3.º

Departamento de Informação

1 — Ao Departamento de Informação, dirigido por um director de departamento e compreendendo as Di-

visões de Divulgação e de Relações Externas, cabe promover a recolha, tratamento e difusão de informação oficial e prestar assistência aos agentes de informação nacionais e estrangeiros.

2 — À Divisão de Divulgação, dirigida por um chefe de divisão, compete:

- a) Assegurar a recolha, tratamento e difusão do noticiário oficial, com especial incidência junto da imprensa regional e das rádios locais e regionais;
- b) Manter um serviço de agenda noticiosa junto dos diversos departamentos da Administração;
- c) Colaborar na estruturação das diferentes acções de informação e publicidade do Estado promovidas pela administração central e acompanhar a sua execução;
- d) Publicar os actos oficiais dos órgãos de soberania;
- e) Gerir os tempos de antena e outros espaços publicitários susceptíveis de utilização;
- f) Avaliar os resultados das iniciativas de promoção informativa do Estado;
- g) Assegurar, em colaboração com o Secretariado Nacional para o Áudio-Visual, as acções relacionadas com o sector áudio-visual;
- h) Promover a edição de publicações, bem como a divulgação de textos de interesse geral;
- i) Recolher e realizar análises de conteúdo de informação e organizar sínteses, arquivos e *dossiers* da documentação recolhida.

3 — À Divisão de Relações Externas, dirigida por um chefe de divisão, compete:

- a) Prestar apoio a agentes de informação nacionais e estrangeiros;
- b) Prestar assistência aos correspondentes estrangeiros acreditados no País;
- c) Coordenar os pedidos de contactos com entidades oficiais feitos por entidades estrangeiras;
- d) Executar as tarefas de atendimento e protocolo;
- e) Apoiar a realização de reuniões e de outras manifestações congénères;
- f) Proceder a arranjos plásticos e gráficos nas áreas de exposição do Palácio Foz.

4 — Junto da Divisão de Relações Externas funcionam a biblioteca, a hemeroteca e a fototeca, orientadas por um técnico superior de categoria não inferior a técnico superior principal.

Artigo 4.º

Departamento de Apoio aos Órgãos de Comunicação Social

1 — Ao Departamento de Apoio aos Órgãos de Comunicação Social, dirigido por um director de departamento e compreendendo as Divisões de Apoio à Comunicação Social e de Fiscalização e Registo, cabe realizar as acções e dar execução às medidas respeitantes aos apoios técnico, material e financeiro à comunicação social e à formação profissional.

2 — À Divisão de Apoio à Comunicação Social, dirigida por um chefe de divisão, compete:

- a) Divulgar e esclarecer os interessados sobre o quadro integrador dos diferentes apoios diretos e indirectos do Estado a conceder à comu-

- icação social, bem como proceder à análise dos pedidos referentes aos mesmos;
- b) Programar anualmente os apoios específicos à comunicação social a aprovar pelo membro do Governo responsável por esta área;
 - c) Dar parecer sobre os protocolos a celebrar com empresas de transportes e operadores de telecomunicações, bem como com as entidades beneficiárias, relativos à concessão de apoios financeiros.

3 — À Divisão de Fiscalização e Registo, dirigida por um chefe de divisão, compete:

- a) Fiscalizar a concessão e utilização dos apoios financeiros oficiais concedidos às empresas ou profissionais de comunicação social;
- b) Velar pelo rigoroso cumprimento da lei por parte das entidades que exerçam a actividade de radiodifusão, televisão, imprensa ou publicidade e processar as respectivas contraprovações, quando a aplicação das coimas seja da competência do membro do Governo responsável pela área da comunicação social;
- c) Proceder ao registo das empresas de comunicação social, publicações periódicas e correspondentes estrangeiros, bem como emitir as respectivas certidões;
- d) Organizar e lavrar os livros de registo, bem como efectuar o cadastro registral;
- e) Comunicar superiormente os casos de infracção às normas reguladoras de registo de que tome conhecimento e propor a aplicação das respectivas sanções legais;
- f) Emitir os cartões aos jornalistas e colaboradores de imprensa regional.

Artigo 5.º

Repartição Administrativa

1 — A Repartição Administrativa é um serviço de apoio às actividades desenvolvidas pelos órgãos e serviços da DGCS, compreendendo as Secções de Pessoal, de Contabilidade e de Aprovisionamento e Património.

2 — À Secção de Pessoal compete, nomeadamente:

- a) Executar as tarefas inerentes à recepção, registo, classificação e distribuição de correspondência;
- b) Assegurar a microfilmagem de documentos;
- c) Proceder ao controlo de assiduidade e pontualidade do pessoal;
- d) Efectuar todo o expediente relativo aos vencimentos e outros abonos do pessoal;
- e) Assegurar o apoio administrativo e dactilográfico;
- f) Superintender no pessoal auxiliar e coordenar a organização do respectivo trabalho.

3 — À Secção de Contabilidade compete, nomeadamente:

- a) Elaborar os orçamentos anual e suplementar da DGCS, bem como o respectivo controlo;
- b) Processar as requisições mensais de fundos por conta das dotações consignadas à DGCS;
- c) Gerir os recursos financeiros, contabilizar o seu movimento e promover os pagamentos autorizados;
- d) Verificar e processar todos os documentos de despesa remetidos pelos diversos serviços e organizar os respectivos processos;

- e) Processar os vencimentos e outros abonos de pessoal;
- f) Arrecadar todas as receitas pertencentes à DGCS;
- g) Elaborar a folha diária de caixa;
- h) Manter devidamente escriturados os livros;
- i) Assegurar as ligações com as instituições bancárias.

4 — À Secção de Aprovisionamento e Património compete, nomeadamente:

- a) Assegurar a gestão do património, bem como do parque de viaturas automóveis;
- b) Assegurar o apetrechamento em mobiliário e equipamento de todos os serviços da DGCS;
- c) Assegurar o funcionamento e manutenção do equipamento informático;
- d) Organizar os concursos públicos e a celebração de contratos para aquisição de bens e serviços;
- e) Organizar e manter actualizado o inventário dos bens móveis da DGCS;
- f) Assegurar a conservação e distribuição dos artigos armazenados e a gestão de economato.

Artigo 6.º

Serviços desconcentrados

1 — Os serviços desconcentrados prosseguirão, a nível local, as atribuições legalmente cometidas à DGCS.

2 — O âmbito geográfico de cada serviço desconcentrado será fixado por despacho conjunto do Ministro das Finanças e do membro do Governo responsável pela área da comunicação social.

Artigo 7.º

Equiparação

Para os efeitos de aplicação do Decreto-Lei n.º 323/89, de 26 de Setembro, o cargo de director de departamento é equiparado a director de serviços.

Artigo 8.º

Quadro de pessoal

1 — O quadro de pessoal da DGCS é o constante do mapa anexo ao presente diploma e que dele faz parte integrante.

2 — A afectação de pessoal aos diversos serviços centrais e desconcentrados será feita mediante despacho do director-geral, tendo em conta as necessidades do serviço e as qualificações profissionais dos funcionários.

Artigo 9.º

Recrutamento e selecção de pessoal

O recrutamento e selecção de pessoal do quadro é feito nos termos da lei geral.

Presidência do Conselho de Ministros, 21 de Janeiro de 1991. — *Aníbal António Cavaco Silva — Luís Miguel Couceiro Pizarro Beleza — Luís Francisco Valente de Oliveira — João de Deus Rogado Salvador Pinheiro — António Fernando Couto dos Santos.*

Promulgado em 9 de Abril de 1991.

Publique-se.

O Presidente da República, MÁRIO SOARES.

Referendado em 12 de Abril de 1991.

O Primeiro-Ministro, *Aníbal António Cavaco Silva.*

MAPA ANEXO A QUE SE REFERE O ARTIGO 8º DO D.R.C. RGQ 24-A/91

Grupos de Pessoal	Nível	Área Funcional	Carreras	Categorias	Nº lugar
Pessoal Dirigente		Direcção e Chefia		Director Geral Subdirector-Geral Director de Serviços Chefe de Divisão Chefe de Repartição	1 1 3 7 a) 1
Pessoal Técnico Superior		Consultador Jurídico	Consultor Jurídico	Assessor principal Assessor Técn. Sup. princ. Técn. Sup. 1º cl. Técn. Sup. 2º cl.	1 2 2 2 2
		Funções de concepção e, nomeadamente emissão de pareceres, estudos, gestão e estatística	Técnico Superior	Assessor principal Assessor Técn. Sup. princ. Técn. Sup. 1º cl. Técn. Sup. 2º cl.	4 b) 6 b) 10 b) 10 10
Pessoal Técnico		Funções de aplicação no âmbito redacção, nomeadamente redacção de notícias e texto de informação promocional, recolha e tratamento do noticiário oficial	Redactor	Técn. esp. principal Técn. especial Técn. principal Técn. 1º cl. Técn. 2º cl.	1 1 1 2 2
Técnico profissional	3	Funções de execução no âmbito do arquivo, classificação e catalogação da bibliografia e outra documentação	Técnico auxiliar de BAD	Técn. aux. especial. Técn. aux. principal Técn. aux. 1º cl. Técn. aux. 2º cl.	1
		Funções de execução de reportagens fotográficas e trabalhos de laboratório	Técn. auxiliar de fotografia	Técn. aux. especial. Técn. aux. principal Técn. aux. 1º cl. Técn. aux. 2º cl.	3
		Funções de execução no envio e recebimento de mensagens, estabelecendo contactos, designadamente com órgãos de comunicação social e departamentos do Governo e das Regiões Autónomas	Operador de Telecomunicações	Técn. aux. especial. Técn. aux. principal Técn. aux. 1º cl. Técn. aux. 2º cl.	1 1 1 1

Grupos de Pessoal	Nível	Área Funcional	Carreras	Categorias	Nº lugar
Técnico profissional			Funções executivas de apoio ao pessoal Técnico Superior	Técn. auxiliar	Tecn. aux. especial. Tecn. aux. principal Tecn. aux. 1º cl. Tecn. aux. 2º cl.
Pessoal Administrativo	3		Coordenação das actividades desenvolvidas nas secções administrativas		Chefe de Secção
					Of. admin. principal 1º oficial 2º oficial 3º oficial
			Funções executivas nas áreas de pessoal, contabilidade, expediente, económico, património, relações públicas e dactilografia	Oficial administrativo	5 8 8
	2		Dactilografia e funções de apoio às restantes áreas administrativas	Escriturário-dactilografo	10
Pessoal auxiliar	1		Condução de viaturas ligeiras	Motorista de ligeiros	6
			Estabelecer e encaminhar chamadas tel.	Telefonista	5
			utilização de máquinas fotocopiadoras e duplicadoras	Operador de reprografia	2
			Funções executivas simples e diversificadas tendentes a assegurar o contacto entre serviços	Auxiliar administrativo	9

a) 3 para dirigir os serviços desconcentrados

b) 1 a extinguir quando vagar



DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8814/85

ISSN 0870-9963

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, E. P.

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao *Diário da República* desde que não trагam apostila a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.



1 — Preço de página para venda avulso, 5\$50; preço por linha de anúncio, 154\$.

2 — Os prazos de reclamação de faltas do *Diário da República* para o continente e regiões autónomas e estrangeiro são, respectivamente, de 30 e 90 dias à data da sua publicação.

PREÇO DESTE NÚMERO 22\$00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e assinaturas do *Diário da República* e do *Diário da Assembleia da República*, deve ser dirigida à administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, E. P., Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1092 Lisboa Codex.